



RESOLUÇÕES DO CNJ E O COMPROMISSO DO NUPAC PARA UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SAUDÁVEL

por Rita Moinhos



No exercício de sua atribuição constitucional, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a **Resolução nº 351/2020**, que estabelece a **Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação no do Poder Judiciário**. Essa política reflete o compromisso com um ambiente de trabalho saudável, alinhado aos princípios do **Estado Democrático de Direito e à Agenda 2030 das Nações Unidas**.

O QUE DIZ A RESOLUÇÃO?

A Resolução determina que todos os órgãos do Judiciário implementem **canais permanentes para acolhimento, escuta e orientação de pessoas afetadas por assédio ou discriminação**. Esses canais, operando sob sigilo profissional, buscam minimizar riscos psicossociais e promover a saúde mental.

Além disso, ela enfatiza a importância de desenvolver **métodos de gestão que promovam saúde, segurança e sustentabilidade no trabalho**, implementando práticas restaurativas para resolução de conflitos e adotando políticas de escuta ativa e acolhimento para as vítimas.

DESAFIOS DESSA IMPLEMENTAÇÃO

Uma pesquisa realizada pelo CNJ em 2021 revelou que **35% dos profissionais desconheciam a norma**, enquanto **40% não tinham conhecimento das ações de prevenção** realizadas por seus tribunais. Essa falta de conscientização prejudica a eficácia das medidas e perpetua o medo de represálias, **citado por 48% das vítimas como barreira para denúncias**.

O **assédio moral** é o tipo mais recorrente (74,1%), sendo os agressores, em sua maioria, superiores hierárquicos (74,4%). As consequências incluem crises de ansiedade (77,2%), insônia, e tratamentos médicos e psicológicos (62,6%).

O PAPEL DO NUPAC

O Núcleo de Prevenção e Atenção em Conflitos (NUPAC) surge das disposições da **Resolução nº 18/24 do TRE-BA**, que se alinha à Resolução CNJ nº 351/2020 ao oferecer:

1. Canais seguros de acolhimento, protegendo as vítimas de retaliações.
2. Círculos restaurativos, promovendo soluções colaborativas e estruturais para conflitos.
3. Capacitações para conscientização sobre assédio e discriminação.

O compromisso do NUPAC vai além da resolução de casos individuais, buscando também criar uma cultura organizacional mais justa e respeitosa, essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Para que isso se consolide, é fundamental o engajamento de todos, desde a Alta Gestão até cada servidor e colaborador. Promover ambientes saudáveis e livres de assédio não é apenas uma política, mas um dever constitucional, ético e cidadão.

O NUPAC utilizará metodologias como os círculos de construção de paz e restaurativos, que são eficazes para tratar conflitos em sua origem, especialmente aqueles enraizados em questões culturais, estruturais, hierárquicas, de desrespeito, desinformação ou falta de habilidade para dialogar e colaborar. Esses círculos criam espaços seguros para escuta ativa e construção de soluções conjuntas, permitindo uma abordagem humanizada e eficaz para prevenir conflitos e promover mudanças organizacionais duradouras.